

REUNIÃO AMPLIADA DA PÓS-GRADUAÇÃO UFSC

15 de abril de 2021

Pauta:

ARTICULAÇÃO DOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO NA LUTA PELAS BOLSAS NA UFSC

A reunião teve início às 19h10 com a presença de 40 pós-graduandos(as).

Na abertura, Paola (APG/PPGFIL) se dispôs à coordenação, Victor (APG/PPGFIL) à confecção da ata e Julia (PósArq) à secretaria. A presença de colegas surdos também foi verificada, mas, não havendo manifestações, dispensou-se a atividade dos Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais e Português (TILSP).

Da estrutura da reunião:

Paola (PPGFIL/APG): Explica que essa é nossa segunda reunião em torno da pauta de luta por bolsas na Pós/UFSC. A ata da última reunião foi exposta nas nossas redes e nela constam as sugestões de encaminhamentos sobre as quais conversaremos hoje. Importante informar que a APG é uma entidade com gestão aberta, havendo reuniões ordinárias das quais todos os pós-graduandos podem participar, levantando seus debates, propostas e tomando para si as tarefas e nossas lutas. Propõe uma estrutura semelhante àquela da última reunião, com apresentação dos encaminhamentos sugeridos, um primeiro bloco com 15 inscrições, seguido de um bloco com 8 inscrições e delegação de tarefas no final.

Ana (PPGE/APG): Comenta que na reunião passada houve uma dificuldade justamente no momento dos encaminhamentos, por uma questão ligada à estrutura. Poderíamos tentar um bloco de falas já sobre os encaminhamentos no início, quem sabe até com menos falas, talvez 12.

[Houve acordo em abrir um bloco de 12 falas iniciais já em torno dos encaminhamentos e, se necessário, um segundo bloco com mais 8 falas para resolver divergências e fazer os encaminhamentos finais].

1. Bloco de falas:

Paola (PPGFIL/APG): Enquanto coordenação da reunião, retoma os encaminhamentos propostos na última semana (conforme [relatoria divulgada no site da APG](#)). Dois dos encaminhamentos já foram realizados: a criação de um meio de comunicação (grupo no WhatsApp ao qual estão sendo adicionados os contatos de pós-graduandos interessados que realizam o pedido) e o chamado para participação nas reuniões da APG (ordinárias e há cada duas semanas). Na presente reunião, a tarefa seria discutir como operacionalizar alguns dos encaminhamentos restantes da última reunião, entendendo entre eles quais seriam os principais.

Gregório (PPGG/APG): Há uma quantia grande de encaminhamentos, para começar podemos produzir um manifesto, contendo uma análise política sucinta sobre a situação da universidade que viemos debatendo desde a última semana (podemos até usar a ata para embasar). O objetivo é criarmos um acúmulo comum entre nós, contendo de modo concreto nossas reivindicações (por exemplo, relacionadas à EC95, restituição do orçamento da CAPES, etc.), economizando também o tempo em torno de divergências na reunião presente. O manifesto poderia ser escrito por uma comissão entre pessoas daqui. A partir disso podemos dar visibilidade e encaminhar nossas ações.

Ana (PPGE/APG): É importante apresentarmos as discordâncias aqui para verificarmos o que podemos defender conjuntamente. Seria difícil cristalizar de antemão as posições. Seria também importante considerarmos os relatos

de PPGs com até zero bolsas. Poderíamos organizar assembleias nos PPGs, ou mesmo da pós como um todo, para verificarmos o que temos em comum a partir das bases. Em alguns PPGs isso é mais difícil, mas podemos pensar juntos em estratégias sobre como resolver, seja por assembleias conjuntas de PPGs, ou uma assembleia da pós como um todo. Antes de tudo, é importante movimentar os colegiados, para não deixarmos isso só na mão dos estudantes. Os professores, coordenações e afins precisam ser mobilizados também, há um trabalho de agitação necessário.

Vanessa (PPGG): Concorde com a fala da Ana. No PPG Geografia, há escassez de bolsas e parece que outras ainda serão retiradas. É necessário termos lutas, sempre foi necessário e segue sendo. Entendendo a importância dos territórios, devemos agir a partir dos PPGs e expandir, para a UFSC e além. Em especial sobre a proposta de formulário, é importante criarmos um geral, mas designarmos uma pessoa em cada PPG para fazer a divulgação em seu curso, levantando os dados com tempo.

Julia (PósArq): Não participou da reunião na última semana mas participou de outra no final do ano passado – na qual já foi feito um levantamento sobre a situação de bolsas. Seria importante verificarmos como estão esses dados coletados pela APG. Na PósArq tem sido construídas algumas coisas que podem ajudar a refletir sobre a situação geral da pós. É importante iniciarmos o movimento entre os pós-graduandos e fazer ele ressoar, o que é até mais importante do que articulações em Brasília e coisas do gênero. Os discentes têm se reunido na PósArq porque há um problema bastante sério de cortes nesse PPG – incluindo confusões em editais de seleção e cortes mais recentes – que têm surtido efeito de mobilização. Outras iniciativas também são importantes, mas essa é fundamental.

Sabrina (PPGN): Ingressou em 2020, é representante de turma e tem recebido alguns relatos de pessoas que tiveram bolsa prometida mas não receberam efetivamente essas bolsas. Em seu PPG, há inclusive vários casos de pessoas que moram fora da cidade com dificuldades graves de manutenção. Após contato com o PPG, houve previsão de receber bolsa só após dois anos, o que inviabiliza completamente o mestrado. Alguns alunos têm pressionado a coordenação e conseguido bolsas que estariam ociosas. Seria importante verificar isso. Além disso, há pessoas que estão recebendo bolsas sem ter efetivamente trabalho presencial, o que prejudica os bolsistas cujos trabalhos são presenciais (é algo a se refletir).

Paola (PPGFIL/APG): Concorde com Sabrina sobre a demanda de mapear as bolsas. Até o momento, o [documento disponibilizado pela PROPG acerca de bolsas e cotas](#) já ajuda um pouco, mas trata somente das bolsas CAPES DS/PROEX, havendo ainda a demanda por mapear as bolsas de outras fontes de fomento (FAPESC, CNPq, etc.). Esse mapeamento daria fôlego para uma campanha de luta por bolsas. Embora seja uma tarefa grande, poderia ser distribuída por centros. É um primeiro passo importante. Cada um pode fazer isso em seu PPG, junto de colegas, consultado as coordenações e afins. Paralelo a isso, a proposta de formulário que consulte pós-graduandos sem bolsa e com necessidade de remuneração é importante, até para atingirmos mais pós-graduandos e termos dados sobre quantos têm demandas por bolsas.

Fernanda: A partir dos contatos com secretarias de PPGs que a APG possui, poderiam ser obtidos os contatos dos representantes discentes para que eles façam a intermediação com os demais alunos.

Amanda (PPGSS/APG): É mestranda e no último ano houve um formulário criado pela APG, alguns espaços de debates sobre bolsas. A partir deles foram observadas algumas dificuldades: nem todos PPGs respondem, às vezes até por falta de transparência dos colegiados. Precisamos pensar também sobre o que fazer com essas informações para não ficarmos de mãos atadas diante da realidade difícil. A articulação nos colegiados dos PPGs, pressionando por essas respostas e pela presença dos professores nessas lutas, se faz necessária. Aqui estamos em 40 pessoas, ir aos colegiados ajudará a ter contato com os estudantes. Podemos depois fazer uma assembleia ampliada e multiplicar os pós-graduandos envolvidos.

Venícios (PPGE/APG): É doutorando, faz parte da APG e estaria na presente reunião atuando como intérprete de LIBRAS (dada a ausência de surdos, não houve necessidade). Considerando a grande vontade de luta manifestada,

temos que lembrar do nosso histórico e mantermos essa atitude. Vários encaminhamentos foram levantados. A assembleia é um bom encaminhamento, mas precisaria dar volume a essa pauta: pra chegarmos nos demais estudantes, precisamos ter corpo aqui dentro primeiro. É importante termos colegas alocados/divididos por centros de ensino para insistir no preenchimento dos dados de RDs, até pela grande quantidade de formulários e materiais virtuais que vêm circulando. Esse mesmo grupo pode depois entrar nas minúcias dos dados sobre bolsas, produzindo uma carta com divulgação articulada com as representações discentes para aí sim enviar formulários mais detalhados.

Virginia (PPGAS/APG): Ingressou como doutoranda e seu semestre nem iniciou ainda. Avalia ser importante a preocupação com as datas do levantamento pronto, quem sabe para final de maio. Nesse PPG há zero bolsas, em 2020 já houve corte de 50% e alguma mobilização entre os discentes, incluindo envio de formulário aos professores com dúvidas sobre as bolsas. A perspectiva para entrada de novas bolsas no doutorado seria setembro de 2022, havendo bolsas somente no mestrado. A representação discente está mobilizada nesse PPG. Também coloca que houve dificuldades para acesso à presente reunião por conta da plataforma digital utilizada, seria bom repensá-la.

João (PPGH): É mestrando e em seu PPG houve 90% de perdas de bolsas. No comparativo, ano passado foram 39 novas bolsas de ME e DO, enquanto neste ano apenas 1 de mestrado 1 de doutorado. Falaram das possibilidades de bolsa FAPESC e CNPq. Acha que a mobilização interna é importante. O PPGH está complicado e até os professores falam dessa situação. Avalia que essa articulação de pós-graduandos por bolsas é importante.

Luísa (PPGLit): Acha que é importante um debate político sobre as bolsas, assim como a criação de formulários, conversa com as representações e pressão nos colegiados, afinal, professores e técnicos também fazem parte desses cortes. Está assustada com o corte de outros PPGs, é importante o debate político, que não está sendo suficiente.

Viviane (PPGAES): É doutoranda e acha importante relembrar os encaminhamentos da última reunião. Gostaria de saber se o contato vai ser via APG ou via discentes de cada PPG. No PPGAES a conversa com professores é tranquila, mas em outros pode ser mais complicado.

Paola (PPGFIL/APG): Retoma as propostas de encaminhamentos da reunião passada (de 08/04). As falas da reunião de hoje indicam a importância de iniciar pela articulação a nível local. Desse modo, para encaminhar, podemos olhar novamente as propostas e organizar de maneira a focar nisso. Surgiram algumas divergências sobre eles nas quais podemos nos debruçar em seguida. *[Item acabou sendo contemplado pela fala posterior da Mariana]*.

Mariana (PPGE/APG): Faz uma sugestão de organização do trabalho, iniciando pela escrita de um manifesto e dividida em GTs, podendo os PPGs com mais discentes envolvidos ajudar com o contato nos centros sem membros. Segue a sugestão com os nomes que se dispuseram até o final da reunião:

Operacionalização dos encaminhamentos iniciais da nossa articulação por bolsas

Grupo de Trabalho	Tarefas	Responsáveis (novos interessados podem ser adicionados a qualquer momento, bastando entrar em contato com a APG)
GT Manifesto	1 - Escrita do Manifesto, incluindo um chamando para que as pós façam suas assembleias.	Mariana N. (PPGE) / Júlia M. (PósARQ) / João A. (PPGH) / Paola V. (PPGFIL)
GT Levantamento	1 - Formulário para atualizar o buraco sobre as bolsas na UFSC;	Vanessa C. (PPGG) / Julia F. (PPGBCD) / Paola V. (PPGFIL) / Marisol P. (PPGEGC)
	2 - Formulário para saber quem está sem bolsa e precisaria dela para seguir seus estudos.	
	3 - Mapeamento das bolsas para atualização dos dados (não somente da CAPES, mas do CNPq, da FAPESC, UNIEDU e dos demais fomentos).	

GT Agitação	1 - Entrar em contato com os discentes, com as comissões de bolsas dos PPGs, etc.	Viviane V. (PPGAS) / Luísa N. (PPGLIT) / Alessandra P. (PPGG) / Júlia M. (PósARQ) / Amanda A. (PPGSS) / Ana Z. (PPGE)
	2 - Mobilização dentro dos PPGs + Sugerir assembleia dos PPGs para unificar as posições.	
	3 - Pressionar nos colegiados.	
GT APG	1 - Contato da APG com as secretarias pedindo contatos dos RDs.	Gestão "Assum Preto" da APG. Itens serão levados para a reunião ordinária da gestão.
	2 - Considera a chamada de uma assembleia geral para o futuro, a ser realizada e pensada dentro das reuniões da entidade.	

Julia (PósArq): Endossa a proposta da Mariana e está disponível para participar em atividades relacionadas à luta por bolsas. É interessante também fazer articulações com a graduação – como exemplo, na PósArq tem acontecido uma boa articulação com o Centro Acadêmico de Arquitetura.

Paola (PPGFIL/APG): Concorde com a organização proposta na operacionalização dos encaminhamentos. Os GTs podem todos atuar mais ou menos em paralelo, embora o Manifesto seja mesmo o ponto zero. É importante uma reunião para retomar o andamento disso em breve, para cada GT poder socializar o andamento das suas atividades e conjuntamente tirarmos os passos seguintes da articulação (incluindo a possibilidade de uma assembleia geral).

2. Encaminhamentos:

- Criação de quatro **Grupos de Trabalho**: GT Manifesto; GT Levantamento; GT Agitação; GT APG.
- GT Manifesto deve enviar até 19/04 uma proposta textual para avaliação, sugestões e aprovação coletiva via grupo no WhatsApp.
- **Previsão de data para a próxima reunião da Articulação por Bolsas na Pós/UFSC: 29/04/2021, 19h.**¹

Após apreciação dos encaminhamentos por todos os presentes, a reunião encerrou-se às 21h10.

PRÓXIMA REUNIÃO DA ARTICULAÇÃO PÓS/UFSC NA LUTA POR BOLSAS: 29/04/2021, 19h (indicativo a ser confirmado e divulgado).

¹ Será necessário rever a data da reunião ordinária da APG, que seria nesse mesmo dia.